

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E
QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Relatório de monitorização do PAM relativo ao 1.º trimestre de 2025, para conhecimento; -----
- c) Relatório de monitorização do PAM relativo ao 2.º trimestre de 2025, para conhecimento; -----
- d) Informação sobre a situação económica e financeira do 1.º semestre de 2025, para conhecimento;
- e) Apreciação e votação da Proposta de abertura de Procedimento Concursal Comum para preenchimento de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, da Carreira/Categoria de Técnico Superior, para a Divisão Técnica Municipal – Gabinete Técnico Florestal; -----
- f) Eleição de um Cidadão Eleitor para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em perigo, de acordo com a alínea l) do nº 1, do art.º 17º da Lei 147/99 de 01 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

A Senhora Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line, passando a informar que havia sido solicitada a substituição do membro da Assembleia Marcos André Lopes Paulo pelo membro Carlos António Tomás Ferreira, do membro Cristina Maria Baltazar dos Santos pelo membro Hugo Caetano, do membro Gonçalo Emanuel Paraíso Bento pelo membro Américo Dias de Almeida Feio e do membro Marco Paulo Ferreira dos Santos pelo membro Augusto Falcão. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Carlos António Tomás Ferreira, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida

Rodrigues Pinto, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Américo Dias de Almeida Feio, Ana Catarina Freitas Gomes, Augusto Falcão, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

Faltaram à presente Sessão de Assembleia, os seguintes membros: Marcos André Lopes Paulo, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Marco Paulo Ferreira dos Santos e Hugo Caetano. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado no Gabinete de Apoio à Presidência. -----

A Senhora Presidente da Assembleia prosseguiu a sua intervenção e colocou à votação a ata da sessão Ordinária realizada no dia 30 de junho de dois mil e vinte e cinco, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à mesma. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro da Assembleia Maria João Castanheira Albuquerque, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. -----

Feitas as inscrições, iniciaram-se as respetivas intervenções: -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por referir que se tratava da última Assembleia Municipal do mandato do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Fonseca, sendo que, em nome da Bancada do PSD e independentemente de todas as discórdias inerentes a determinados assuntos debatidos em Assembleia, gostaria de lhe agradecer todo o esforço demonstrado no zelo pelo concelho de Fornos de Algodres, desejando-lhe as maiores felicidades para o futuro. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e, de acordo com o art.º n.º 10 da Lei 72-A/2025 que dita “que a partir de 14/07/2025 está proibida a publicidade institucional, atos, programas, obras ou serviços por órgãos de administração pública e administrativo local de forma a garantir o dever de neutralidade e imparcialidade”, assim como dita que “a proibição de publicidade institucional abrange todas as formas de comunicação, desde a revista mensal até à água de fatura”, apelou ao bom senso de todos os elementos da Assembleia Municipal uma vez que, como é do conhecimento geral, dois dos elementos do Executivo Municipal serão candidatos pelo Partido Socialista às próximas eleições, assim como ele próprio também será candidato pelo Partido Social Democrata, pelo que, seria imperativo que todos se

isentassem em qualquer tipo de observação que pudesse vir a ser proferida, por forma a não prejudicar nenhum dos concorrentes. -----

O membro da Assembleia Ana Catarina Tomás usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, e começou por partilhar uma carta que havia redigido na época da ocorrência dos incêndios: -----

“Em nome de todos os habitantes da Freguesia de Queiriz, gostaria de agradecer a todos os envolvidos no combate ao incêndio que no passado dia 13 de agosto que arrastou a nossa terra para um dos piores cenários dos últimos anos; de uma paisagem verde e viva passámos à mais triste natureza negra como há muito não víamos. Este agradecimento não se dirige apenas aos Bombeiros ou à Junta de Freguesia, que foram incríveis, mas também, de uma forma muito especial, a todos os civis, que na bravura ou no desespero, defenderam até onde puderam, as terras que o fogo lhes roubava. -----

É doloroso pensar que este desfecho possa ter tido mão criminosa, mas mais doloroso é, assistir em primeira mão ao sofrimento daqueles que trabalharam tanto para ter, o que muitos julgam, não dar tanto trabalho assim. Não foram apenas as casas que se perderam, perderam-se meios de sustento, perdeu-se a sobrevivência dos animais, perderam-se as terras que davam dinheiro e o mato que dava madeira, lenha, ou apenas natureza. Só quem tem, sabe o que custa perder e quem perde conhece a dor de ter de recomeçar com o dobro da força e, muitas vezes, sem motivação para voltar a alcançar aquilo que já tinha. A todos os que perderam para o fogo, desejo as maiores das coragens e que consigam renascer das cinzas.” -----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia da Muxagata, Leandro Abade, usou da palavra cumprimentando todos os presentes e todos aqueles que acompanhavam a presente sessão on-line, e começou por fazer referência ao apoio exímio facultado pelo Município de Fornos de Algodres a todos os produtores de ovelha “Bordaleira Serra da Estrela”, através da vacinação contra o Surto Tipo 3 Língua Azul, em que foi feito um investimento de cerca de seis mil Euros. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia da Muxagata, Leandro Abade, sublinhou que se trata de uma medida de extrema importância, que reafirma o compromisso do Município de Fornos de Algodres para com os agricultores, não podendo, neste sentido, deixar de parabenizar o Executivo Municipal, assim como o Veterinário Municipal, Dr. João Castelo Branco. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra cumprimentando todos os presentes, assim como todos os que acompanhavam a respetiva sessão on-line e começou por fazer alusão a uma iniciativa que o Município de Fornos de Algodres, através do CLDS-5G, havia dinamizado no final do mês de julho, iniciativa essa que esteve relacionada com o Parlamento Sénior, numa época em que se tem vindo a assistir a um declínio da respetiva participação por parte dos seniores. Neste contexto, a Senhora Deputada Cláudia Farias salientou que será muito importante que se promova e estimule o pensamento crítico e a participação de todas as faixas etárias, não deixando de pensar nos idosos, acolhendo sempre e integrando todas as suas perspetivas e, mais referiu, que foi bastante importante tê-los ouvido. Ainda relativamente a esta temática, a Senhora Vereadora Cláudia Farias sublinhou que, devido ao facto de o CLDS 5G ter

programado um Projeto de acompanhamento ao desenvolvimento de algumas das medidas que foram propostas, seria de extrema importância que o próximo Executivo Municipal do Município de Fornos de Algodres, assim como os próximos Executivos das Juntas de Freguesia do concelho, tenham em consideração algumas das medidas sugeridas, uma vez que fazem todo o sentido e têm muito cabimento em várias freguesias, assim como no próprio Município de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra cumprimentando todos os presentes, especialmente aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e começou por corroborar com o que havia sido previamente transmitido pelos elementos da Bancada do PSD, nomeadamente pelo Senhor Deputado Rui Furtado, em que foi mencionado que se estava perante a última Assembleia do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Fonseca, e, neste sentido, referiu que não poderia deixar de salientar que a democracia não existe e não funciona se não existir oposição, sendo que, ao longo do caminho percorrido pela Assembleia Municipal, daquilo que mais se regozija é que se tenha conseguido fazer da mesma, uma Assembleia do Povo de Fornos de Algodres. Para que tal se tivesse verificado, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que as transmissões on-line são de extrema importância, ajudando a democratizar o Órgão Deliberativo, assim como a torná-lo muito mais acessível a todos os fornenses, o que permite que os mesmos acompanhem muito mais de perto todo o trabalho dos seus eleitos e se mantenham muito mais informados. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção deixando uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os presentes e a todos aqueles que, por razões profissionais ou pessoais, não puderam marcar presença na presente sessão e que ao longo dos anos participaram ativamente nas sessões de Assembleia, dando o seu contributo, ainda que, muitas das vezes, tivesse havido pontos de vista diferentes e entendimentos díspares, sobre os mais variados temas. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que, em nome da Bancada do Partido Socialista, não poderia deixar de manifestar o seu reconhecimento e deixar uma palavra de apreço à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Enf.^a Raquel Sequeira, ressaltando a importância do trabalho desempenhado, que nem sempre foi muito fácil, ao longo do mandato. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal sempre conseguiu manter a ordem nos momentos de mais exaltação, tendo conduzido os trabalhos sempre com a imparcialidade que lhe foi exigida, o que dignificou o presente Órgão Deliberativo e cativou o mais sincero respeito por parte da população fornense. -----

No que concerne ao término do mandato do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Manuel Fonseca, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que não se poderá considerar tal facto como uma despedida, mas sim como um “até já”, uma vez que acredita que o mesmo irá continuar, certamente, no exercício de outras funções, em prol da população fornense. -----

No seguimento da intervenção da colega de Bancada, Dra. Cláudia Farias, relativamente ao Projeto do CLDS 5G, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que também não poderia deixar de o

enaltecer, uma vez que se trata de uma das maiores valências que o Município de Fornos de Algodres conseguiu implementar no concelho, até porque nem todos os concelhos do país o conseguiram concretizar, revestindo-se da maior importância, uma vez que trabalha em prol da população em geral, nomeadamente, dos idosos, crianças e jovens. Ainda no âmbito do CLDS 5G, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou o Programa INOV, em que são levadas a efeito reuniões de convívio e, sobretudo, de troca de ideias e experiências, que tanto contribuem para o desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à presença da Associação “Just a Change” no concelho de Fornos de Algodres, através do apoio da Fundação Manuel António da Mota, em que foram levadas a efeito algumas reabilitações de habitações de determinadas famílias do concelho, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca questionou qual havia sido o feed-back das famílias que foram apoiadas, no sentido de saber se, eventualmente, sentem que a sua vida melhorou e, uma vez que, cada vez mais se fala da questão da Habitação Social, questionou também se se verificou uma grande procura da mesma no concelho de Fornos de Algodres e se a população necessita urgentemente que os Projetos de Habitação Social avancem, o mais rápido possível. -----

No seguimento do que havia sido proferido pela Senhora Deputada Ana Catarina Tomás relativamente ao flagelo dos incêndios, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que, contrariamente ao que havia sido plasmado anteriormente, através da afirmação de que a “população do concelho de Fornos de Algodres andava de candeias às avessas”, assistiu-se à prova viva da existência de união e de reunião de sinergias de todas as freguesias do concelho, com o mesmo propósito e objetivo, no sentido de apoiar a população de Queiriz, Casal do Monte e Aveleiras, pelo que não poderia deixar de manifestar a todos os envolvidos, o seu especial agradecimento. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra, agradecendo as palavras que lhe haviam sido dirigidas pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca. -----

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal, Dra. Teresa Pinto, usou da palavra, passando a proferir o seguinte: -----

“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Senhores(as) Vereadores(as); -----

Caros membros da Assembleia, -----

Senhores Presidentes de Junta; -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, que nos ouvem através das redes sociais; -----

Ao chegarmos ao final deste mandato, sinto a necessidade de dirigir algumas palavras de agradecimento, de reflexão e também de esperança. -----

Em primeiro lugar, quero agradecer a todos os que, ao longo destes anos contribuíram para o funcionamento desta Assembleia Municipal. O trabalho que aqui realizámos foi, acima de tudo, um exercício de cidadania e de compromisso com a nossa terra. -----

Foi um mandato marcado por desafios exigentes, mas também por conquistas significativas. Tivemos a oportunidade de debater, propor e aprovar medidas que procuram melhorar a qualidade de vida da nossa população, valorizando as nossas aldeias, apoiando as nossas instituições, dinamizando a economia local e cuidando das pessoas - que são sempre a nossa prioridade. ----

Não escondo que houve momentos de discordância e de debate intenso. Mas é precisamente na pluralidade de ideias e no respeito pela diferença que reside a riqueza da democracia. Tenho a certeza de que, apesar das divergências, todos partilhámos o mesmo objetivo: servir o concelho e defender o bem-estar da sua população. -----

Quero também deixar uma palavra de reconhecimento a todas as associações, coletividades, instituições e cidadãos que, diariamente, contribuem para o desenvolvimento do nosso concelho. Sem eles, o nosso trabalho teria muito menos impacto. -----

Este não é um ponto final, mas sim uma vírgula no caminho do serviço público. O futuro trará novos desafios e novas oportunidades e confio que quem continuar este trabalho, saberá honrar o espírito de serviço e de dedicação que sempre marcou esta Assembleia. -----

Termino com um agradecimento muito especial a todos os cidadãos que confiaram em nós e que acompanharam a vida política do concelho. O vosso interesse e participação são fundamentais para a vitalidade da democracia local. -----

Muito obrigada.” -----

O Senhor Presidente usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por sublinhar que a sua primeira palavra de reconhecimento seria dirigida à Senhora Presidente da Assembleia Municipal no sentido de louvar a forma como, durante o mandato, conduziu os trabalhos do presente Órgão Deliberativo, destacando ainda que, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, já havia trabalhado com três Presidentes da Assembleia Municipal, nomeadamente com o Dr. José Severino Soares Miranda, Eng.º Carlos Costa e com a Enf.ª Raquel Sequeira, sendo que a mesma fez um trabalho excecional de isenção, perante quem ouvia as sessões on-line e perante todos os Deputados das várias tendências partidárias. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção manifestando o seu agradecimento a todos os Deputados da Assembleia Municipal e aos Senhores Presidentes de Junta que estão prestes a terminar os seus mandatos, que sempre cumpriram os seus compromissos e desempenharam um excelente papel em prol do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente

sublinhou que, mesmo tendo havido por vezes alguns desacordos, a virtude da democracia sempre imperou, com base no respeito mútuo e sempre em defesa e em prol da população fornense. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente manifestou o seu agradecimento pelas palavras proferidas relativamente à sua pessoa, e demonstrou respetivo reconhecimento pela forma como o Senhor Deputado Rui Furtado sempre trabalhou na Assembleia Municipal, em prol do concelho de Fornos de Algodres, ainda que, por vezes, se tenha verificado alguma troca de palavras menos agradável, pelo que apresentou, publicamente, as suas desculpas, caso o Senhor Deputado Rui Furtado se tenha sentido ofendido, uma vez que nunca havia sido sua intenção. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo que também conhece a Lei no que concerne ao que se pode, ou não se pode fazer em período eleitoral, sendo que, já há doze anos que tem usado da respetiva isenção e sempre tem pautado a sua vida pela legalidade. -----

Face à intervenção da Senhora Deputada Ana Catarina Tomás, o Senhor Presidente manifestou o seu agradecimento pelo reconhecimento do trabalho que foi feito em prol da resolução da situação trágica dos incêndios, tendo, nesse sentido, louvado também a Junta de Freguesia de Queiriz, assim como todas as outras Juntas de Freguesia do concelho de Fornos de Algodres e de outros concelhos, a Proteção Civil do Município de Fornos de Algodres, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, assim como todas as outras Corporações de Bombeiros do país, pela forma como colaboraram e se prontificaram a estar presentes no teatro de operações, no sentido de resolver a situação. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou a real importância do investimento na prevenção das situações de incêndio e, no que concerne à questão dos prejuízos existentes na Freguesia de Queiriz, referiu que o Município de Fornos de Algodres tem acompanhado todo o Processo, sendo que, sistematicamente, a Eng.^a Inês Madeira e o Eng.^o Bruno Costa se têm deslocado ao terreno, para que, junto dos proprietários, se consiga fazer a respetiva avaliação dos danos causados pelo incêndio e o respetivo ressarcimento dos prejuízos, até porque, tal como é do conhecimento geral, há um excesso de burocracia por parte do Estado, face à elaboração das candidaturas inerentes a tais situações. -----

No seguimento da intervenção do Presidente de Junta de Freguesia da Muxagata, Leandro Abade, o Senhor Presidente sublinhou que não poderia deixar de salientar publicamente o trabalho desenvolvido pelo Veterinário Municipal, Dr. João Castelo Branco, que, curiosamente, até havia sido candidato pelo PSD, no entanto sempre exerceu a sua função no Município de Fornos de Algodres, de forma isenta e, sobretudo, de forma pró-ativa, no sentido de identificar problemas e situações suscetíveis de poderem vir a ser apoiadas pelo Município de Fornos de Algodres. Neste contexto o Senhor Presidente referiu que uma das situações identificadas pelo Veterinário Municipal, Dr. João Castelo Branco, foi precisamente o Surto Tipo 3 - Língua Azul, sendo que, no imediato, solicitou ao Município de Fornos de Algodres que fosse concedido um determinado apoio aos produtores de ovinos do concelho de Fornos de Algodres, no sentido de poderem fazer face ao processo de vacinação, assim como sempre identificou outro tipo de situações e sempre sensibilizou o Município de Fornos de Algodres para prestar o possível apoio aos produtores. Face

ao exposto o Senhor Presidente manifestou publicamente a sua sincera consideração e respetiva homenagem ao Dr. João Castelo Branco pelo excelente trabalho que sempre desenvolveu em prol do concelho de Fornos de Algodres, uma vez que nunca se cingiu, apenas, a ser um Técnico, mas sim, e acima de tudo, sempre manifestou e continuará a manifestar a sua preocupação para com os produtores do concelho de Fornos de Algodres. -----

No que diz respeito à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias, o Senhor Presidente referiu que o Projeto do CLDS 5G resultou de uma candidatura que foi elaborada pelo Município de Fornos de Algodres, tendo sido aprovada na época, pela ex-Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dra. Ana Mendes Godinho, que ainda se encontra no terreno a desenvolver um excelente trabalho relativamente a vários eixos sociais, e, neste sentido sublinhou que, certamente, será dada a devida continuidade ao referido Projeto, em prol da comunidade fornense. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente manifestou o seu agradecimento pelas palavras que lhe haviam sido dirigidas, salientando que já se conhecem há muitos anos, tendo inclusivamente trabalhado juntos na Bancada do PS, e, como tal, não poderia deixar de reconhecer o trabalho que o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sempre realizou na Assembleia Municipal, em prol do concelho de Fornos de Algodres. Relativamente à questão da Habitação, o Senhor Presidente sublinhou que o Município de Fornos de Algodres tem trabalhado em vários setores, nomeadamente no que concerne à Habitação Social e também no que diz respeito à Habitação Acessível e, neste sentido referiu, com enorme orgulho, que o Município de Fornos de Algodres, o Município de Gouveia e o Município do Fundão lideraram um Processo, que se espera que venha a revolucionar a questão da Habitação ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, com o intuito de negociar com a Senhora Secretária de Estado, um Pacote inovador em que foram conseguidos muitos milhões de Euros para a região. Ainda relativamente a este assunto, o Senhor Presidente referiu que, no que diz respeito ao concelho de Fornos de Algodres, não poderia deixar de louvar o trabalho de excelência que tem sido levado a efeito pela Senhora Vereadora Luísa Gomes, uma vez que contactou a Fundação Manuel António da Mota, tendo sido já recuperadas cerca de nove habitações de famílias que moravam em condições indignas. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção informando ainda que já havia sido apresentado o projeto que será concretizado junto à Igreja da Misericórdia, que também será financiado, sendo que também se encontra em fase de concretização, a recuperação das habitações do Bairro do Ténis, esperando, neste sentido, que a iniciativa privada também possa vir a fazer o devido acompanhamento de todo o Processo. Face ao exposto o Senhor Presidente sublinhou que a área da Habitação é extremamente sensível, sendo que o Município de Fornos de Algodres tem feito um excelente trabalho no sentido de poder disponibilizar de habitação social, mas também de habitação a custos acessíveis, por forma a fazer face às necessidades da população que já é detentora de alguns rendimentos.

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente solicitou autorização para ficar dispensado de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros da Assembleia, disponibilizando-se a prestar todo e qualquer esclarecimento adicional que considerassem pertinente. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara obteve a unanimidade dos presentes. -----

No que diz respeito à situação económica e financeira do Município de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente fez questão de salientar que o Município continua a pagar, regularmente, todos os encargos financeiros da dívida existente e, mais informou que, estando já na reta final do seu mandato, o Município de Fornos de Algodres não somou, nem mais um Euro à dívida que foi deixada pelo anterior Executivo Municipal. -----

O membro da Assembleia Nélio Sequeira usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e fazendo referência ao primeiro tema da informação escrita do Senhor Presidente, nomeadamente a aquisição do novo autocarro elétrico, que representa um passo enorme para o alcance de um futuro mais sustentável e muito mais inovador, tratando-se de um excelente investimento nas áreas da mobilidade e responsabilidade ambiental, o que promove, sem qualquer sombra de dúvida, a qualidade de vida das gentes do concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente ao nível do transporte escolar. Neste sentido, o Senhor Deputado Nélio Sequeira agradeceu a referida aquisição, salientando que se trata de uma área na qual se deve continuar a investir. -----

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal, Dra. Teresa Pinto, usou da palavra salientando uma das atividades que foi realizada em Fornos de Algodres: -----

“Nos dias 03 e 04 de julho de 2025, Fornos de Algodres foi palco de um Projeto -Modal 100 idades- que envolveu seis concelhos numa atividade intergeracional que uniu séniores e jovens com um convívio cheio de energia, partilha e competição saudável. -----

Foi um Projeto importante onde houve esta intergeracionalidade com os vários concelhos que também trouxeram idosos e jovens e crianças que reforçou a saúde, a inclusão e os laços entre gerações, mostrando o poder que o desporto continua a ter para transformar comunidades.” -----

O Senhor Presidente usou da palavra e, no que diz respeito à situação da aquisição do autocarro elétrico, referiu que a questão da mobilidade tem sido uma questão bastante crítica em todos os municípios do interior do país, sendo que já não tem nada a ver com os autocarros antigos que tinham horários muito reduzidos e, como tal, é necessário que se criem ferramentas, no sentido de que a população das freguesias do concelho de Fornos de Algodres se possa deslocar à vila, ou eventualmente aos concelhos mais

próximos, com mais assiduidade. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que a Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela tem feito um excelente trabalho na área da mobilidade, estando a decorrer um concurso para aquisição de cerca de vinte autocarros elétricos, cuja gestão irá ser decidida pelos próximos Presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal e, no que diz respeito ao Município de Fornos de Algodres, sublinhou que já foram adquiridos dois autocarros elétricos, o que permitiu suprimir uma carreira de transporte de alunos, que era paga a uma empresa de transportes. -----

Para terminar, o Senhor Presidente referiu que não poderia deixar de fazer alusão à situação financeira do Município de Fornos de Algodres, sendo que, desde 2017, só de juros, foram pagos cerca de três milhões, duzentos e quarenta e cinco, setecentos e cinquenta e cinco Euros, inerentes à dívida que existe, e continuará a existir, montante esse que, infelizmente, não pôde ter sido utilizado em prol do desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres. -----

b) Relatório de monitorização do PAM relativo ao 1.º trimestre de 2025, para conhecimento; -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

c) Relatório de monitorização do PAM relativo ao 2.º trimestre de 2025, para conhecimento; -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

d) Informação sobre a situação económica e financeira do 1.º semestre de 2025, para conhecimento;

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

e) Apreciação e votação da Proposta de abertura de Procedimento Concursal Comum para preenchimento de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, da Carreira/Categoria de Técnico Superior, para a Divisão Técnica Municipal – Gabinete Técnico Florestal; -----

O membro da Assembleia, Carlos Ferreira, usou da palavra referindo que concordava absolutamente com a posição tomada pelas Senhoras Vereadoras do PSD e CDS, ao votarem contra tal proposta, em reunião de Câmara, pelo que, também iria votar contra na presente sessão de Assembleia, uma vez que já existia uma pessoa contratada, a termo certo, cujo contrato termina no dia 27 de abril de 2026, sendo que seria nessa data, o momento ideal para se fazer um contrato, por tempo indeterminado. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata do momento certo para a abertura do

Procedimento concursal em apreciação, sendo que o Executivo Municipal não poderá interferir no mesmo e será o Júri do concurso que terá o poder de decisão relativamente ao mesmo, tal como sempre se tem verificado. Neste contexto, e como prova viva de tal facto, o Senhor Presidente referiu que o concurso inerente ao “Radar Social” se pautou pelas mesmas regras, tendo sido o Júri do concurso que decidiu sobre o mesmo, de acordo com os critérios definidos no Aviso do concurso, sendo que foram seleccionadas duas pessoas, numa amostra de trinta concorrentes, que nem sequer pertencem ao concelho de Fornos de Algodres, o que demonstra a plena isenção das partes envolvidas no referido processo. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com dois votos contra por parte dos Senhores Deputados, Carlos Ferreira e Américo Feio. -----

f) Eleição de um Cidadão Eleitor para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em perigo, de acordo com a alínea l) do nº 1, do art.º 17º da Lei 147/99 de 01 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra referindo que, relativamente ao assunto em apreciação, desde que faz parte integrante da Assembleia Municipal, sempre se verificou uma excelente partilha de indicações por parte das Bancadas do PS e PSD, sendo que foi acordado que será a Bancada do PSD que, indiscutivelmente, indicará o nome do cidadão para tal função. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que a decisão por parte da Bancada do PSD será acatada, uma vez que a Bancada do PS já teve conhecimento prévio do nome da pessoa, que se enquadrará perfeitamente no preceito da Comissão de Proteção de Crianças e jovens em perigo. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra informando que a pessoa seleccionada se enquadra perfeitamente no perfil necessário para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e jovens em perigo, uma vez que desempenha uma profissão adequada à respetiva função, passando assim a designar a Professora Susana Maria Almeida Pinto Gomes. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação tendo sido designada a Professora Susana Maria Almeida Pinto Gomes, para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em perigo, de Fornos de Algodres. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. ---
Depois de lida, a referida minuta de ata foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

Antes de proceder ao encerramento formal da presente Sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra passando a proferir o seguinte: -----

“Permitam-me que encerre esta sessão com uma palavra de gratidão. -----

Primeiro, aos membros da Mesa da Assembleia, pela sua incansável colaboração e profissionalismo na condução dos trabalhos. -----

Em segundo lugar, a todos os Deputados Municipais, independentemente dos grupos partidários. A vossa dedicação, o vosso espírito crítico e a vossa capacidade de diálogo foram o motor desta Assembleia. Os debates que aqui se travaram, por vezes acalorados, mas sempre pautados pelo respeito e pela procura do melhor para a nossa comunidade, são o verdadeiro reflexo de uma democracia. -----

Agradeço também ao Executivo Municipal na pessoa do Senhor Presidente Dr. Manuel Fonseca. -----

O trabalho conjunto entre a Assembleia e a Câmara foi fundamental para a melhoria da qualidade de vida, o desenvolvimento económico e a sustentabilidade do nosso território. Foram parceiros leais na procura de soluções para os problemas que o nosso concelho enfrenta, sendo por isso, o vosso empenho na execução das nossas deliberações, digno do maior elogio. -----

Por fim, e de forma particular, à equipa de funcionários desta autarquia. A vossa competência, a vossa dedicação e o vosso profissionalismo são a espinha dorsal de todo o nosso trabalho. É a vossa ação diária que garante que as nossas decisões se traduzem em serviços de qualidade para os cidadãos. -----

Ao percorrer mentalmente o caminho dos últimos quatro anos, a memória revela-me uma jornada de desafios, de trabalho árduo, mas, acima de tudo, de conquistas partilhadas. Analisámos e aprovámos orçamentos, planos de atividades e projetos que impactaram diretamente a vida dos nossos munícipes. Discutimos e defendemos temas cruciais, desde a educação, a saúde, a ação social, a cultura, o ambiente até à valorização do nosso património. -----

Hoje, Fornos de Algodres apesar de todas as vicissitudes encontra-se num percurso de crescimento e inovação. As bases que juntos construímos são sólidas e permitirão à próxima Assembleia e ao próximo

Executivo continuar a avançar. Acredito que a próxima fase será de consolidação dos progressos alcançados e de superação dos novos desafios que se apresentem. -----

Deixo o meu cargo com a convicção de que o nosso concelho está em boas mãos, e com a esperança de que o futuro trará ainda mais prosperidade e união a todos os munícipes. -----

Foi uma honra e um privilégio inestimável servir o meu concelho. -----

Muito obrigada!" -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência